

Especialistas discutem impactos da redução de orçamento na CVM e reforma da regra de ofertas; confira o webinar

24.02.2022 2 minutos de leitura

Autores

Luiz Antonio de Sampaio Campos

Áreas relacionadas

Mercados Financeiro e de Capitais

Assuntos

CVM Webinar Luiz Antonio Campos

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM), órgão responsável por desenvolver, regular e fiscalizar o Mercado, vem passando por momentos turbulentos. A redução de mais de 50% do orçamento das despesas ligadas à manutenção das atividades da autarquia, e a amplitude da reforma da regra de ofertas, que está em curso, foram pontos de grande repercussão nas últimas semanas.

Para discutir o tema, que vem preocupando especialistas, o Valor Econômico promoveu o webinar “Impactos do orçamento mais enxuto na atuação da CVM”, que contou com a participação do nosso sócio Luiz Antonio de Sampaio Campos.

Durante o evento, nosso especialista comentou sobre o percentual de redução do orçamento das despesas do órgão. *"É preciso ter a sensibilidade para que a CVM tenha o orçamento adequado para poder minimamente cumprir as suas funções. O Congresso tem que entender que se o mercado de capitais é relevantíssimo para o desenvolvimento da economia tem que ser tratado como em países em que o mercado de capitais é tratado como as instituições do país",* afirmou Luiz Antonio. *"O regulador consegue fazer mais com menos há algum tempo, mas há um limite",* completa.

"Há uma lei que foi feita pensando nisso [independência financeira da CVM], o que não acontece...", reforça. O órgão regulador, que cumpre um papel essencial para o desenvolvimento econômico do país, até o momento, trabalha para recompor a perda.

Outro ponto discutido durante o webinar, que também preocupa especialistas, é a ampla reforma da regra de ofertas que está em curso, com as mudanças das instruções 400 (com registro, voltada para investidores de varejo) e 476 (não possuem registro prévio e são limitadas a investidores profissionais). A expectativa da autarquia é dar mais flexibilidade aos participantes do mercado e celeridade aos processos, consolidando as instruções em uma única norma.

"A ambição da reforma pode ser um desafio para a própria CVM, sobretudo se coincidir um momento de mercado forte e essa resolução. É um ponto super importante, a CVM certamente terá sensibilidade para colocar um regime de transição suave e longo de maneira que não haja uma interrupção abrupta", afirmou Luiz. *No Brasil, muitas vezes há vontade de refazer tudo, acrescentou. "Sou mais adepto das mini reformas, pelo menos das coisas que estão funcionando, é algo que vejo com alguma preocupação",* completa.

Assistir o webinar completo na íntegra:
<https://www.youtube.com/watch?v=aeVM8uoKt4I>

[Clique aqui para conferir a cobertura do evento.](#)

Profissionais que aliam visão jurídica e visão de mercado



Luiz Antonio de Sampaio Campos